



Organização Social João Marchesi
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Conteúdo

Relatórios dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações de resultados	8
Demonstração das mutações do patrimônio social	9
Demonstração dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Senhores Diretores do
Organização Social João Marchesi
Penápolis – SP

Opinião sem ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da **ORGANIZAÇÃO SOCIAL JOÃO MARCHESI**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ORGANIZAÇÃO SOCIAL JOÃO MARCHESI**, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Sem modificar nossa opinião, consideram-se relevante e oportuno, os aspectos citados a seguir:

A Administração da **ORGANIZAÇÃO SOCIAL JOÃO MARCHESI**, está em constante processo de adequação aos Pronunciamentos Contábeis (CPCs), Normas Internacionais de Contabilidade e Lei 11.638/07, devendo verificar mudanças que geram efeitos relevantes de ajustes nas demonstrações contábeis durante exercício seguinte.

Outros assuntos

Saldos do exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentado para fins de comparação, foram por nós auditados e não conteve modificação em nossa opinião datada de 04 de maio de 2018.

Responsabilidade da Administração e da Diretoria sobre as demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela diretoria da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela diretoria a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela diretoria declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela diretoria, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Penapolis, 03 de maio de 2019.

Audit Home Auditores Independentes S/S
CRC 2SP022333/O-5



Paulo Alves das Flores
CRC 1 SP 196616/O-0

Organização Social João Marchesi
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em Reais)

ATIVO	Ref.	31/12/2018	31/12/2017	PASSIVO	Ref.	31/12/2018	31/12/2017
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Disponível:	3	6.348.423	361.590	Fornecedores	7	268.665	102.694
Caixa		2.864	2.863	Obrigações Trabalhistas	8	1.635.032	1.228.674
Bancos Conta Movimento		6.805	177.650	Encargos Sociais a Pagar	8	926.161	490.653
Aplicações Financeiras		6.338.935	181.077	Obrigações Tributárias	8	13.227	147.762
				Contas a Pagar	8	96.806	249.843
Outros Créditos:	4	3.897.527	5.398.052	Serviços Médicos	8	-	778.339
Valores a Receber		3.329.181	5.257.141	Outras Obrigações	8	3.676	-
Adiantamentos Diversos		158.525	119.955	Emprestimos Diversos	9	44.805	53.653
Impostos a Recuperar		82.594	20.956	Provisões de Férias e Encargos Soc	10	2.121.489	1.712.411
Outros Créditos		327.227	-	Parcelamento Tributário	11	86.747	10.823
ESTOQUES	5	193.512	14.669				
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		10.439.462	5.774.311	TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		5.201.876	4.774.852
ATIVO NÃO CIRCULANTE				PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
REALIZAVEL A LP				Exigível a Longo Prazo:		966.370	871.704
Emprestimos PF		95.006	-	Emprestimos Div/Provisao Multa FGTS		762	871.704
				Emprestimos PF		94.666	-
Imobilizado	6	2.561.377	2.603.848				
Terrenos		14.770	14.770	PATRIMÔNIO SOCIAL			
Edifícios		2.498.397	2.498.396	Patrimonio Social	13	2.293.220	2.293.220
Computadores e Periféricos		109.727	-	Doações e Contribuições Patrimoniais		4.231	4.231
Móveis e Utensílios		394.840	382.676	Ajustes de Exercícios Anteriores		-23.717	-23.717
Máquinas e Equipamentos		336.532	339.094	Resultado do Exercício		4.197.596	456.269
Veículos		45.901	45.901	Resultados Acumulados		456.269	-
Outras Imobilizações		16.012	8.993	TOTAL DO PATRIM SOCIAL		6.927.599	2.730.003
(-) Depreciação Acumulada		-854.802	-685.982				
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		2.656.383	2.603.848				
TOTAL DO ATIVO		13.095.845	8.376.559	TOTAL DO PASSIVO		13.095.845	8.376.559

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Organização Social João Marchesi
Demonstração de resultados
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em Reais)

	31/12/2018	31/12/2017
Receitas Operacionais	48.594.266	34.402.693
Repasse Governo Federal	8.525.392	-
Repasse Municipal	37.816.380	32.055.863
SUS	2.345.456	1.631.275
Doações	293.690	378.618
Deduções Operacionais	-386.652	-
Glosas	-386.652	-
 Outras Receitas Operacionais	 10.977.654	 1.570.538
Donativos e Patrocínios	202.675	634.199
Rendas Diversas	1.711.071	530.376
Receitas Financeiras	110.307	97.440
Taxas Administrativas	259.200	-
Serviço Resid. Terapeutico	480.000	-
Nota Fiscal Paulista	91.454	-
Filial Guatapar	1.844.845	-
Filial Ubatuba	-	-
Receitas Eventuais	139.219	136.070
Receitas de Iseno Usufruda	6.138.883	509.960
 TOTAL DAS RECEITAS	 59.571.920	 35.973.231
 Despesas Operacionais	 55.374.324	 35.516.962
Verbas Municipais/Próprias	45.491.939	27.519.884
Pessoal	28.790.153	22.029.968
Serviços	2.129.056	341.050
Administrativas	4.906.906	2.602.460
Material Médico	872.871	599.245
Medicamentos	1.161.948	808.571
Depreciao e Amortizao	169.199	158.711
Filial Guatapar	1.161.204	-
Filial Ubatuba	-	-
Outras Despesas/Receitas Operac.	76.567	14.800
Resultado Financeiro Líquido	85.152	455.119
Despesa com Iseno Usufruda	6.138.883	509.960
 Verbas Federais	 9.882.385	 7.997.078
Material Médico	4.563	-
Serviços Médicos	9.877.822	7.997.078
 Superávit / Déficit do Exercício	 4.197.596	 456.269

As notas explicativas são parte integrante das demonstraes financeiras.

Organização Social João Marchesi
Demonstração das mutações do patrimônio social
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em Reais)

	Patrimônio Social	Doações e Contrib. Patrimoniais	Ajuste de Exercícios Anteriores	Superávit ou Déficit Acumulado	Resultado do Exercício	Total do Patrimônio Social
Saldos iniciais em 31.12.2016	2.327.624	4.231	-26.039	393.536	-428.021	2.271.331
Movimentação do Exercício	-34404	-	-	-393.536	428.021	81
Superavit / Deficit do Exercício	-	-	-	456.269	-	456.269
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	2.322	-	-	2.322
Saldos finais em 31.12.2017	2.293.220	4.231	-23.717	456.269	-	2.730.003
Movimentação do Exercício	-	-	-	-	-	-
Superavit / Deficit do Exercício	-	-	-	-	4.197.596	4.197.596
Saldos finais em 31.12.2018	2.293.220	4.231	-23.717	456.269	4.197.596	6.927.599

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Organização Social João Marchesi
Demonstração dos fluxos de caixa
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em Reais)

	31/12/2018	31/12/2017
Método Indireto		
1 - DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
(A) Resultado Líquido Ajustado		
Superávit (Déficit) do Exercício	4.197.596	456.350
Depreciação e Amortização	168.820	158.711
Perdas Estimadas	-	-
Ajustes de exercícios anteriores	-	2.322
(=) Resultado Ajustado	4.366.416	617.383
(B) Acréscimo e Decréscimo do Ativo Circulante		
Contas a Receber	1.927.960	(4.933.708)
Estoques	(178.843)	10.257
Outros Direitos	(950)	(138.100)
Impostos a Recuperar	(387.915)	-
Aplicações Financeiras	(6.157.677)	2.893.431
Adiantamentos	(40.169)	-
(=) Acréscimo/Decréscimo Ativo Circulante	(4.837.594)	(2.168.120)
(C) Acréscimo e Decréscimo do Ativo Não Circulante		
Empréstimos PF	(95.006)	-
(=) Acréscimo Decréscimo Ativo Não Circulante	(95.006)	-
(D) Acréscimo e Decréscimo do Passivo Circulante		
Fornecedores	165.971	55.244
Encargos Sociais	435.508	-
Obrigações Trabalhistas	406.358	-
Obrigações Fiscais	(134.535)	49.220
Contas a Pagar e Provisões	261.309	663.441
Serviços Médicos	(778.339)	-
Outras Obrigações	3.676	-
Parcelamento Tributário	75.924	-
(=) Acréscimo/Decréscimo Passivo Circulante	435.872	767.905
(E) Acréscimo e Decréscimo do Passivo Não Circulante		
Empréstimos PF	-	-
(=) Acréscimo/Decréscimo Passivo Circulante	-	-
TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (A+B+C+D+E)	(130.312)	(782.832)
2 - DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:		
(-) Aquisição do Imobilizado	(126.349)	(42.779)
TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(126.349)	(42.779)
3 - DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:		
(+) Empréstimos	85.818	428.772
TOTAL DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	85.818	428.772
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (1+2+3)	(170.843)	(396.839)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	180.512	577.351
VARIAÇÃO OCORRIDA NO PERÍODO	(170.843)	(396.839)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	9.669	180.512

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras do Exercício Findo em
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em Reais)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ORGANIZAÇÃO SOCIAL JOÃO MARCHESI, aqui simplesmente denominada Associação, fundada no dia 06 (seis) de setembro de 1959 (mil novecentos e cinquenta e nove), é associação civil de direito privado, com duração indeterminada, sem fins lucrativos e de natureza filantrópica, com sede social na Rodovia Sargento Luciano Arnaldo Covolan, Km 0 (zero) + 750 metros, tendo seu foro jurídico á comarca de Penápolis, Estado de São Paulo, estando devidamente registrada no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Penápolis - SP, sob nº 402, a folhas 120 vº do livro A-1; que é regida pelo presente estatuto social, por seu Regimento Interno e pelas disposições legais aplicáveis.

UNIDADES DE ATENDIMENTO:

CONVÊNIO FIRMADO COM O MUNICÍPIO DE PENÁPOLIS - SP

Rodovia Sargento Luciano Arnaldo Covolan, Km 0 (zero), Penápolis – SP

CONVÊNIO FIRMADO COM O MUNICÍPIO DE BALNEÁRIA CARAGUATATUBA – SP

Luiz Passos, nº 50, Centro Caraguatatuba – SP

CONVÊNIO FIRMADO COM O MUNICÍPIO DE UBATUBA – SP

Rua Dona Maria Alves nº 865, Centro, Ubatuba – SP

CONVÊNIO FIRMADO COM O MUNICÍPIO DE GUATAPARÁ – SP

Rua dos Jasmin, 333, nº Centro, Guatapará – SP

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Declaração de conformidade

As Demonstrações Financeiras e Contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com resolução CFC 1409/2012, que aprovou a ITG 2002, com as práticas contábeis adotadas no Brasil, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas – Lei 6404/76 e as alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09, Pronunciamentos Contábeis do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e legislação fiscal e tributária. A base de elaboração e apresentação das Demonstrações Contábeis e Financeiras foi adotada pela primeira vez em 2010, em atendimento aos pressupostos da Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09. Essas modificações tiveram como objetivo possibilitar o processo de convergência das práticas internacionais de contabilidade.

2.2. Na preparação das suas demonstrações financeiras, a Entidade procurou adotar as interpretações técnicas emitidas pelos CPCs e aprovados pela CVM, que juntamente com as práticas contábeis incluídas na legislação societária brasileira são denominados como práticas contábeis adotadas no Brasil.

2.3 A Administração da entidade continua em andamento com o processo de adequação aos Pronunciamentos Contábeis (CPCs), Normas Internacionais e Lei 11.638/07 e deverá adotar os pronunciamentos que não foram observados neste exercício e que possam gerar efeitos relevantes de ajustes nas demonstrações contábeis, no exercício seguinte.

2.4 A seguir sumário das principais práticas contábeis adotadas pela Entidade:

I. Ativos Circulantes

Os ativos circulantes estão apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. A Entidade por considerar inexistentes quaisquer créditos considerados incobráveis não estão apurando nem constituindo provisão para crédito de liquidação duvidosa.

II. Ativo não Circulante

a. Realizável a Longo Prazo

O Ativo Realizável a Longo Prazo está apresentado pelo valor de realização com vencimentos superiores a 12 meses, incluindo, quando aplicável, qualquer variação monetária auferida.

b. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido por depreciação calculada pelo método linear. As taxas anuais, de acordo com aquelas sugeridas pela legislação do Imposto sobre a Renda, são consideradas alinhadas à perda da eficiência funcional do bem. A Organização Social João Marchesi - Penápolis não procedeu ao ajuste do valor patrimonial de seu imobilizado.

III. Passivos Circulantes

Os passivos circulantes são registrados pelos seus valores conhecidos ou calculáveis até a data do balanço.

IV. Passivos não Circulantes

a. Exigível a Longo Prazo

O Exigível a Longo Prazo está registrado pelo seu valor conhecido ou calculável com compromissos assumidos para o período maior que 360 dias e, quando aplicável, incluem encargos incorridos.

b. Provisões contingenciais

A Entidade, por considerar inexistente, não está apurando e apropriando, as possíveis contingências existentes na data de seu balanço, para fazer face às perdas estimadas por seus advogados.

V. Resultado do Exercício.

As receitas e despesas são registradas pelo regime de competência.

3. DISPONIBILIDADES

Os valores disponíveis incluem os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

	31/12/2018	31/12/2017
Caixa	2.864	2.863
Bancos Conta Movimento	6.805	177.650
Aplicações Financeiras	6.338.935	181.077
Disponível:	6.348.423	361.590

4. OUTROS CRÉDITOS

	31/12/2018	31/12/2017
Valores a Receber	3.329.181	5.257.141
Adiantamentos Diversos	158.525	119.955
Impostos a Recuperar	82.594	20.956
Outros Créditos	327.227	-
Outros Créditos:	3.897.527	5.398.052

A Organização Social João Marchesi considera que não há risco quanto ao recebimento de seus créditos, motivo pelo qual não constitui provisão para recebimentos duvidosos.

5. ESTOQUES

Saldo refere-se basicamente aos medicamentos, materiais médicos, gênero alimentício, limpeza e outros itens. Mensalmente são inventariados e ajustados quando necessários.

	31/12/2018	31/12/2017
Estoques	193.512	14.669
	193.512	14.669

6. IMOBILIZADO

Composto em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, por:

	31/12/2018	31/12/2017
Terrenos	14.770	14.770
Edifícios	2.498.397	2.498.396
Computadores e Periféricos	109.727	-
Móveis e Utensílios	394.840	382.676
Máquinas e Equipamentos	336.532	339.094
Veículos	45.901	45.901
Outras Imobilizações	16.012	8.993
(-) Depreciação Acumulada	-854.802	-685.982
Imobilizado	2.561.377	2.603.848

O “Imobilizado” está registrado ao custo de aquisição. As depreciações estão sendo apuradas e apropriadas, com base em taxas sugeridas pela legislação do Imposto de Renda e fixada em função do prazo durante o qual se possa esperar utilização econômica.

7. FORNECEDORES

As Notas Fiscais e outros documentos que acompanham mercadorias e serviços são registradas contabilmente à medida que são recepcionadas com possíveis encargos, após a devida conferência. Em dezembro de 2018, temos:

	31/12/2018	31/12/2017
Fornecedores	268.665	102.694
	268.665	102.694

8. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS, SOCIAIS E TRABALHISTAS

As Obrigações Tributárias, trabalhistas e Sociais são reconhecidas e apropriadas quando de suas ocorrências, estando demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis até a data do balanço, sendo contabilizada, quando pertinente, a atualização de multa e juros calculada sobre os impostos pendentes de pagamento.

	31/12/2018	31/12/2017
Obrigações Trabalhistas	1.635.032	1.228.674
Encargos Sociais a Pagar	926.161	490.653
Obrigações Tributárias	13.227	147.762
Contas a Pagar	96.806	249.843
Serviços Médicos	-	778.339
Outras Obrigações	3.676	-
	2.674.902	2.895.271

9. EMPRÉSTIMOS

As operações de Empréstimos bancários consignados são cobertas por contratos firmados entre as partes.

	31/12/2018	31/12/2017
Empréstimos Diversos	44.805	53.653
	44.805	53.653

10. PROVISÕES SOCIAIS

	31/12/2018	31/12/2017
Provisões de Férias e Encargos Soc	2.121.489	1.712.411
	2.121.489	1.712.411

Nota: Provisão efetuada com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço.

11. PARCELAMENTOS

	31/12/2018	31/12/2017
Parcelamento Tributário	86.747	10.823
	86.747	10.823

12. EXIGIVEL A LONGO PRAZO

	31/12/2018	31/12/2017
Empréstimos Div/Provisao Multa FGTS	762	871.704
Empréstimos PF	94.666	-
Exigível a Longo Prazo:	966.370	871.704

13. PATRIMONIO SOCIAL

Em 2018 e 2017:

	31/12/2018	31/12/2017
Patrimonio Social	2.293.220	2.293.220
Doações e Contribuições Patrimoniais	4.231	4.231
Ajustes de Exercícios Anteriores	-23.717	-23.717
Resultado do Exercício	4.197.596	456.269
Resultados Acumulados	456.269	-
	6.927.599	2.730.003

14. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

Na elaboração das Demonstrações Contábeis, foram utilizadas estimativas e julgamentos para a contabilização de certos ativos e passivos e no registro de receitas e despesas do exercício. Portanto os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas.

15. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

Com o objetivo de permitir análises adicionais, a Entidade apresenta como informações complementares, a Demonstração do Fluxo de Caixa, conforme segue:

Fluxo de Caixa – A demonstração de fluxo de caixa foi elaborada pelo método indireto, de acordo com a NPC 20 do IBRACOM – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e da Deliberação 547 da CVM – Comissão de Valores Mobiliários que aprova Pronunciamentos Técnicos CPC 03 do Comitê de Pronunciamento Contábeis que trata da Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC, considerando as principais operações que tiveram influência nas disponibilidades da Entidade.

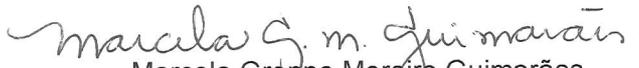
O fluxo de caixa está dividido entre atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos.

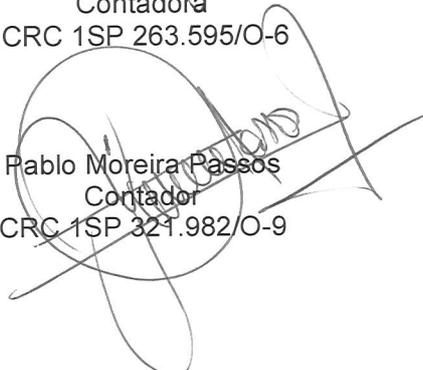
16. OUTRAS INFORMAÇÕES:

- a) **Seguros:** Os valores envolvidos na contratação de Seguros, são em bases técnicas que se estimam adequadas para cobrir a ocorrência de eventuais sinistros.
- b) **Instrumentos Financeiros – (i) Gerenciamento de Risco –** A entidade não realiza operações envolvendo Instrumentos Financeiros com a finalidade especulativa. **(ii) Valores de mercado –** Durante o exercício de 2018, os valores de mercado das disponibilidades, contas a receber e a pagar, aproximam-se dos valores registrados nas demonstrações contábeis devido à natureza de curto prazo das mesmas.
- c) **Procedimentos Contábeis:** Em atendimento da Lei 11.638/07 e ao Conselho Federal de Contabilidade, através da adoção dos novos procedimentos contábeis, prescritos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), a entidade está efetuando mudanças em sua estrutura administrativa, contábil, de sistemas e com adoção de novos controles internos.
- d) **Controles Operacionais –** A entidade continua em plena implantação de um novo modelo de gestão contábil e financeiro, de sistemas e de controles internos, inclusive com a contratação de especialistas em cada área relevante da entidade, no intuito da adequada apuração de seus demonstrativos contábeis e financeiros já no exercício seguinte e de melhorias nas informações operacionais.

Organização Social João Marchesi


Jose Paulo Lopes
CPF: 957.627.288-20
Presidente


Marcela Groppo Moreira Guimarães
Contadora
CRC 1SP 263.595/O-6


Pablo Moreira Passos
Contador
CRC 1SP 321.982/O-9